

A importância do acompanhamento domiciliar na promoção da saúde: relato de caso.

Maria Eduarda Alves de Araújo¹; Rayane Maria da Silva Camelo².

¹Maria Eduarda Alves de Araújo, Enfermeira, Pós graduada em dermatologia, na faculdade de saúde pernambucana- FPS, Recife, Pernambuco, Brasil; ²Rayane Maria da Silva Camelo, Estudante de Enfermagem no Centro universitário São Miguel – UNISÃO MIGUEL, Recife, Pernambuco, Brasil.

INTRODUÇÃO

Paciente A.J.B, sexo masculino, 60 anos, com histórico de diabetes mellitus e tabagismo, sem uso regular de medicação antidiabética há um ano, apresentou lesão bolhosa em membro inferior esquerdo, evoluindo para erisipela bolhosa. Diante da gravidade do quadro, tornou-se necessário a realização de desbridamento cirúrgico. Após o procedimento, o paciente deu seguimento ao tratamento na Unidade Básica de Saúde Tabatinga II, em Camaragibe/PE. Na avaliação da ferida, observou-se lesão com bordas bem delimitadas, presença de exsudato e odor característico, sem sinais de necrose. O leito da ferida apresentou predominância de tecido de granulação (5%) e fibrina (95%), além da identificação de biofilme. Considerando as características da lesão, optou-se pelo tratamento tópico com papaína gel a 10%, visando a remoção do tecido necrótico e do biofilme, facilitando a cicatrização.



OBJETIVO

Este estudo tem como objetivo demonstrar a importância dos cuidados de enfermagem no tratamento de feridas crônicas. Através de um acompanhamento intensivo, com visitas domiciliares e curativos diários, busca-se promover a cicatrização e prevenir complicações.

MÉTODOS

O paciente recebeu cuidados de enfermagem especializados, com avaliação diária da lesão e realização de curativos a cada 24 horas, utilizando técnica asséptica e cobertura com papaína gel a 10%. No entanto, mesmo com as orientações fornecidas pela equipe de saúde, a ferida apresentou regressão nos fins de semana, em virtude da ausência de limpeza adequada. Diante dessa situação, uma vizinha do paciente ofereceu-se para realizar os curativos nos dias em que a unidade estava fechada. Toda a documentação, incluindo registros escritos e fotografias, foi utilizada como base para a elaboração deste relato, visando acompanhar a evolução da lesão e a efetividade do tratamento instituído.

25/07/2022 × 29/07/2022



Foto tirada em uma semana com curativo sendo realizado pela equipe de enfermagem da unidade.

29/07/2022 × 01/08/2022



Foto tirada após o fim de semana com a ausência do cuidado especializado da equipe de enfermagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Paciente A.J.B., 60 anos, residente em área de difícil acesso na comunidade da Tabatinga, Camaragibe/PE, apresentou ferida crônica que demandou acompanhamento intensivo da equipe da UBS Tabatinga II. Diante das dificuldades de acesso do paciente, foram realizadas visitas domiciliares diárias para a realização de curativos e avaliação da lesão, conduzidos por enfermeiro e técnico de enfermagem. A ferida apresentou evolução significativa após a adesão do paciente e de seus familiares ao tratamento proposto. A participação de uma vizinha, que voluntariamente realizou os curativos nos finais de semana, foi fundamental para otimizar os resultados. A associação entre os cuidados locais, o controle do diabetes e a redução do tabagismo acelerou o processo de cicatrização, culminando na completa e satisfatória recuperação da lesão até o meio do ano de 2023. Essa evolução permitiu que o paciente retomasse sua rotina diária de forma plena.



CONCLUSÃO

O caso clínico apresentado ilustra a importância do cuidado multidisciplinar e da assistência domiciliar no manejo de feridas crônicas. A adesão do paciente A.J.B. ao tratamento proposto, associada à expertise da equipe de enfermagem, resultou em uma evolução clínica satisfatória da ferida em curto prazo. A assistência domiciliar, com a realização de curativos diários e o controle das comorbidades, proporcionou ao paciente uma melhora significativa na qualidade de vida, permitindo-lhe retomar suas atividades cotidianas. Esse caso demonstra a relevância de estratégias de cuidado domiciliar para pacientes com feridas crônicas, especialmente em áreas de difícil acesso.

REFERÊNCIAS

- Potter, P. A., Perry, A. G., Potter, P. A., & Perry, A. G. (2019). Fundamentos de enfermagem (10. ed.). Rio de Janeiro: Artmed.
- Potter, P. A., Perry, A. G., Potter, P. A., & Perry, A. G. (2009). Fundamentos de enfermagem (8. ed.). Rio de Janeiro: Artmed.
- Carpenito-Moyet, L. J. (2011). Diagnósticos de enfermagem: aplicação à prática clínica (8. ed.). Rio de Janeiro: Elsevier.
- Romero, M. T. G. (2016). Feridas crônicas: avaliação e tratamento. Barueri, SP: Manole. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_recomendacoes_cuidado_doencas_cronicas.pdf